



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2023.

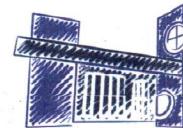
Aos nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e seis minutos, para a realização da décima quarta sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador José Antonio Rodrigues, sendo secretários os vereadores Diego Fabiano de Oliveira e Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoi, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Valmir Sanches. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Diego Fabiano, Valmir Sanches, Sérgio Balthazar e Paulo Cesar. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 13^a sessão ordinária, realizada no último dia 2, aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Aberto o **Expediente**, foram recebidas as seguintes proposituras: **Projeto de Lei Complementar nº 9/2023**, do Executivo Municipal, que solicita autorização para promover a alienação de bens imóveis, comerciais, industriais e empreendimentos imobiliários que menciona e dá outras providências. **Requerimento nº 10/2023**, dos vereadores da 18^a Legislatura, que requerem providências para assegurar a segurança dos alunos em todas as unidades escolares e CEIs situadas no Município. **Indicações nº 401, 402, 404 e 405/2023**, do vereador Valmir Sanches, que solicita manutenção nas luminárias da Praça Central, onde existem muitas lâmpadas queimadas; estudo para um novo Código de Obras; sinalização vertical nas passagens elevadas de pedestres e conserto do asfalto na Rua Adolpho Martins, na Vila Lídia, próximo ao PSF do Centro. **Indicações nº 403, 406 e 407/2023**, do vereador David Rafael Sabino de Godoi, que solicita operação tapa-buraco na Rua Alice Zaia Gardizani, próximo à residência nº 1177, no bairro São Luis; instalação de área de lazer infantil e academia ao ar livre, além de ponto de ônibus, no bairro Engenho Velho. **Indicações nº 408 a 410/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que solicita poda das árvores nas Ruas Uardi Abrahão de Campos Toledo e Valdomiro Bertanha, esta no Jardim Bela Vista e do mato nos espaços de atendimento à saúde pública. **Indicações nº 411 e 412/2023**, da vereadora Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, que solicita troca da tampa da boca-de-lobo na extensão e colocação de placa de "Rua Sem Saída" na Rua Renato de Freitas Levy, na altura do nº 273, no Distrito Industrial. **Indicações nº 413 a 418/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicita gestões junto à DRS-X e à Secretaria Estadual de Saúde, tendo em vista a adesão do Estado ao Programa Nacional de Redução das Filas de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas (PRNF); reforço na sinalização de solo, principalmente nos "PARE", nos bairros Jardim Progresso, São Francisco e São Luís; ação das equipes do CRAS e CREAS devido ao aparecimento e aumento de crianças em suposto trabalho infantil nos semáforos e esquinas da cidade; tapa-buraco na Avenida Aristeu Marciano, próximo ao semáforo da Escola Nazareth e criação de mutirões, a cada quinze dias, aos fins de semana, para limpeza, varrição e capinação de locais específicos, além do cronograma existente. **Indicação nº 419/2023**, dos vereadores David Rafael Sabino de Godoi e Diego Fabiano de Oliveira, que solicita parceria com SENAI para realização do "Desafio de Ideias" no município. **Moção nº 23/2023**, do vereador Valmir Sanches, que apela aos administradores da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy para que façam acordo com a Prefeitura de Cordeirópolis, para realização de estudo para isenção de pagamento de pedágio para veículos com placas de Cordeirópolis, em resposta ao não-investimento na rodovia dos valores arrecadados. **Moção nº 24/2023**, da vereadora Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, que propõe voto de congratulações aos atletas do Centro



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



de Convivência do Idoso pela participação dos 25º JOMI – Jogos da Melhor Idade da 4ª Região, realizados em Itapira. **Moção nº 25/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que apela ao Governador do Estado para elaboração do plano estadual para garantir a adesão de São Paulo ao PNRF. Foi suspensa a sessão para a entrega dos diplomas relativos à **Moção nº 20/2023**, do vereador David Rafael Sabino de Godoi, que propõe votos de congratulações e aplausos à equipe de competição de ginástica artística pelas premiações conquistadas no ano de 2022 e 2023. Após o término da homenagem, a sessão foi reaberta. Não houve inscritos para a **Tribuna Livre**. Encerrado o **Expediente**, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposituras: **Projeto de Lei Complementar nº 3/2023**, do Executivo Municipal, que dá nova redação ao "caput" do art. 54 da Lei nº 1140, de 28 de maio de 1980, que regula a construção, autorização e fiscalização de obras no Município de Cordeirópolis, dispendo sobre a criação de regras para a Licença ou Alvará de Demolição. O Sr. Presidente disse que o projeto altera a lei, criando prazos diferenciados de acordo com o tamanho dos prédios, facilitando para os proprietários. Em discussão, Valmir Sanches disse que o projeto se refere à demolição, lembrando que ela não era regulamentada, pois não havia prazo do alvará de demolição, demorando seis meses ou até um ano, não havendo um mecanismo para obrigar a execução da limpeza após a obra, com o objetivo de não gerar transtornos aos vizinhos e à saúde pública. Pediu que os vereadores votem a favor, pois está se colocando prazo e sanções para quem não fizer o que estiver definido, com o objetivo de conscientizar a população sobre a existência de prazo e que se ele não for cumprido, o contribuinte será penalizado. Falou que o projeto vem após sua Indicação nº 73/2023, acatada pelo Executivo e reafirmou seu pedido aos vereadores para aprovação do projeto. Sérgio Balthazar disse que o projeto fala que área de 150 m² tem prazo de 60 dias, de 150 a 300 m², 120 dias e acima de 300 m², 150 dias; que as pessoas fazem a demolição do imóvel e deixam no terreno entulhos, crescendo mato e gerando a presença de animais peçonhentos e espera que com este projeto os problemas habituais sejam eliminados. Paulo Cesar disse que o projeto deixa claro sobre a limpeza do local, que precisa ser feito pelo proprietário. Valmir Sanches disse que o projeto define onde deve ir o entulho de demolição. Em votação nominal, o projeto recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoi, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Valmir Sanches e foi aprovado. **Requerimento nº 10/2023**, dos vereadores da 18ª Legislatura, que requerem providências para assegurar a segurança dos alunos em todas as unidades escolares e CEIs situadas no Município. Em discussão, Paulo Cesar pediu a leitura do requerimento, que foi feito por solicitação do Sr. Dirlei Martini na Tribuna Livre. O Sr. Presidente disse que o cidadão teve compromissos e não pode estar na sessão hoje. Encerrada a leitura, retornou a discussão, onde Paulo Cesar lembrou da participação do cidadão na Tribuna Livre, em função da onda de ataques a escolas que ocorreram nos últimos meses, que a Prefeitura criou o "botão do pânico", o cidadão fez diversas sugestões, que estão sendo encaminhadas ao Prefeito, convidando os interessados a participarem e que tem certeza que ele colocará as medidas em prática. Valmir Sanches falou da "onda de ataques" que ocorreu há algumas semanas, veio depois um cidadão questionando as medidas a serem tomadas na cidade, os vereadores fizeram indicações e após sua participação todos os vereadores fizeram este requerimento solicitando medidas da Prefeitura, parabenizando pela união dos vereadores e que ele deixa claro que é necessário que sejam tomadas providências para que o fato não aconteça na cidade. David Godoi parabenizou aos vereadores pelo requerimento e ao Sr. Dirlei, dizendo que protocolou indicações há um mês solicitando medidas semelhantes ao Executivo e encaminhou documento ao Parlamento Metropolitano de Piracicaba direcionado ao Governo do Estado. Solicitou anexar sua Indicação nº 333/2023, de sua autoria, que solicita as mesmas medidas. Sérgio Balthazar disse que leu atentamente o requerimento baseado na participação da Tribuna Livre; disse que tudo será analisado pelo Prefeito, há uma equipe para



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



fazer "análise de risco" da situação para que não aconteça na cidade, mas registrou o pedido de colocação da GCM armada nas escolas, dizendo-se preocupado, pois as medidas precisam ser tomadas antes de que ocorram, fora da escola; citou que está sendo feito patrulhamento e monitoramento no lado externo das escolas, questionando a proposta de armamento dos GCMs nas escolas, pois nas casas existem materiais benéficos que podem causar prejuízos e por isso temos que tomar cuidado. Falou que precisaríamos transformar as sugestões de outros participantes da Tribuna Livre em propostas semelhantes, manifestando sua restrição à presença de GCMs armados nas escolas. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. **Moção nº 25/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que apela ao Governador do Estado para elaboração do plano estadual para garantir a adesão de São Paulo ao PNRF. Em discussão, o autor disse que sua moção tem objetivo de buscar recursos para a Saúde, pois existe um programa do governo federal que destina R\$ 600 milhões a ser distribuído pra Estados que adiram, verifiquem as cidades que necessitam e para o Estado de São Paulo estão reservados mais de R\$ 100 milhões, sendo que 17 dos 27 Estados aderiram, o que não é o caso de São Paulo, pedindo que seja feita a inclusão neste programa para beneficiar os municípios e que a moção será encaminhada a diversos setores da Saúde e outras Câmaras Municipais, lembrando que os valores serão distribuídos de acordo com a população e o Município terá que mostrar a necessidade ao Estado. José Antonio disse que o programa é importante para reduzir as filas do SUS e os hospitais têm custo alto. Neusa Damélio cumprimentou o autor da moção, dizendo que é necessário dar maior atenção às cirurgias eletivas, devido à situação precária das Santas Casas em todo o País, que na cidade existe fila para cirurgias, que não foram interrompidas e disse esperar que a Secretaria Estadual de Saúde não perca esta oportunidade. Sérgio Balthazar disse que o governo estadual passou por problemas críticos no início da administração e a situação deve estar se normalizando agora, devido também à mobilização. Neusa Damélio reafirmou que o problema não são as cirurgias eletivas, mas as ortopédicas, que apresentam maior dificuldade, dizendo que a cidade perdeu uma verba que seria utilizada para isso por falta de documentação ou outro motivo e espera que a verba que irá vir seja usada pra cirurgias ortopédicas, para atender inclusive pacientes que estão com próteses danificadas. Em votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. **Moção nº 23/2023**, do vereador Valmir Sanches, que apela aos administradores da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy para que façam acordo com a Prefeitura de Cordeirópolis, para realização de estudo para isenção de pagamento de pedágio para veículos com placas de Cordeirópolis, em resposta ao não-investimento na rodovia dos valores arrecadados. Em discussão, o autor disse que sua moção é devido ao fato de muitas pessoas pedirem investimentos na rodovia, em 2021 foi feita uma comissão sobre o assunto e até agora nada foi feito; já que a cidade foi ignorada e que o dinheiro do pedágio não será investido na estrada, está pedindo a prestação de contas desde 2017 e porque não está sendo feito nada; que temos dependência de Limeira, pagamos pedágio e não temos retorno, e sua ideia é que seja colocado um "radar inteligente" dispensando o pagamento de veículos com placas de Cordeirópolis e está apelando para que seja ouvido ou que se comece a investir o dinheiro arrecadado, já que aparentemente ninguém se mexeu até agora; que estrada não tem acostamento, não tem tachões refletivos, nenhuma melhoria, e temos que acionar a Prefeitura de Limeira para informar porque não se faz nada na estrada, nem sequer um projeto e se houver resposta, irá dar conhecimento à população, porque o contrato assinado em 2017 beneficiou somente o trecho de Limeira, inclusive o Anel Viário, ao contrário do que acontece do pedágio pra cá, inclusive com a falta de cobrança eletrônica; que não está pedindo esmola, mas investimentos. Paulo Cesar disse que fez parte de uma comissão sobre a estrada, elogiou a moção em discussão, falou que Limeira não se importa com a população da cidade, que é só uma "fonte de renda" à cidade vizinha, pois estamos pagando pela irresponsabilidade de outros tempos, que atendia à pressão da população. Reafirmou que Limeira está "se lixando" para Cordeirópolis, foram feitos acordos, esperando que a moção, que será aprovada, seja notada por Limeira, que considera

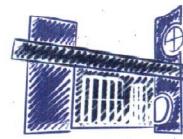
hj.
af
P



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



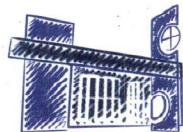
a cidade somente com uma "fonte de renda". Em aparte, Valmir Sanches disse que a ideia é fazer um acordo para não pagar enquanto não se faz nada num local que "não cai em pedaços" porque está no chão. Lembrou dos protestos e movimentos feitos nos últimos anos, lembrando que a Câmara trabalha, mas só judicialmente possa ocorrer alguma coisa. Valmir Sanches disse que irá apelar para o MP de Limeira para ver se algo acontece. Paulo Cesar disse que os vereadores de Cordeirópolis são tratados com distanciamento pelos vereadores e Secretários de Limeira, temos que aprovar a moção e que precisamos fazer uma ação contínua, como foi feito anteriormente. Valmir Sanches reafirmou a necessidade de ação do MP de Limeira. Paulo Cesar reafirmou que Cordeirópolis não passa de fonte de recursos para Limeira e que quando há alguma coisa na rodovia é porque vai subir o pedágio. Falou que o trabalho da comissão foi muito bem feito, mas foi travado pela questão jurídica, que o projeto foi muito bem elaborado e não está tendo como ser questionado. Valmir Sanches disse que o contrato deve ter uma vigência limitada. Neusa Damélio sugeriu colocar que caso não liberem os veículos, Limeira repasse recursos para as obras necessárias no trecho de Cordeirópolis. Valmir Sanches disse que o contrato deve ser revisto inclusive com ação da Justiça. Mariana Tamiazo disse que a avaliação foi positiva e comprovada a falta de investimento, mas a ação da Justiça é desanimadora; o caso está no MP e só falta ela, pois quem deve fazer não faz; que quando pedimos bloqueio dos valores do Tesouro, a Justiça indeferiu e não acontece nada por inação da Justiça. Valmir Sanches perguntou se precisa ação da Justiça contra a Justiça. Mariana Tamiazo disse que o prefeito atual teve uma ação forte, foi contra a realização deste acordo de 2017, mas para colocar na Justiça, pois o convênio foi aprovado nas duas cidades, não foi cumprida nenhuma cláusula do contrato e a Justiça não fez absolutamente nada e que deve estar "dormindo". Disse que a população está cansada, não podemos solicitar recursos pois foi dado um "cheque em branco" para Limeira e a cidade não vai ter direito, e não adianta abrir "outro pedágio" no território de Cordeirópolis. Paulo Cesar disse que Limeira não irá dispensar esta "fonte inesgotável" de renda. Anderson elogiou a moção, lembrou que em 2011 fez junto com o então vereador Alceu Guimarães um dossiê com 453 páginas, onde foram destratados pelo então Presidente da Câmara de Limeira e o então vereador Ju Negão fez uma CPI; que em 2011 entrou para baixar a tarifa, em 2015 um juiz disse que a questão é individual e que a maior responsável é a ARTESP, que não define a diferença entre a avenida Vilson Diório e a Rodovia Constante Peruchi; que a rodovia foi denominada pela Assembleia Legislativa através do ex-deputado Aldo Demarchi; lembrou do movimento feito em seu primeiro mandato sobre o tema, o problema vem há muito tempo e que a estrada não é municipal, pois o poder de fiscalização é da Polícia Rodoviária Estadual. José Antonio disse que a estrada é municipal. Anderson Hespanhol disse que a denominação foi feita por lei estadual na década de 1990, lembrando que em 2011 o movimento feito com o ex-vereador Alceu Guimarães despertou interesse da mídia e reafirmou seu apoio à propositura. Sérgio Balthazar disse que está precisando de um "novo Chicão"; que não podemos ficar "discutindo o sexo dos anjos", a população de Cordeirópolis, Limeira e todos que passam por lá estão sofrendo, apesar do dinheiro entrar no cofre e ser utilizado em melhorias naquela cidade. Mariana Tamiazo disse que o pedágio arrecada R\$ 13 milhões por ano. Sérgio Balthazar disse que houve pequena movimentação em Limeira, num segundo momento a cidade foi chamada para conversar e só foi feita uma pequena melhoria na rotatória na entrada da cidade. Frisou que moções, requerimentos foram feitos e o MP foi ação, mas nada comove a cidade vizinha, esperando que haja algum resultado. Em votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Encerrada a **Ordem do Dia**, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Diego Fabiano disse que está elaborando mais uma edição da Semana da Juventude na Câmara e lembrou do "Desafio de Ideias" ocorrido em 2019 e que movimentou a Câmara; falou que esteve no SENAI Limeira nos últimos dias e estará conversando novamente para a realização de mais uma edição deste evento, trazendo a participação da juventude; disse que no próximo sábado começa oficialmente o seu "Intensivo de Estudos", onde haverá uma gincana e que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



tem por objetivo colocar jovens da cidade nas universidades federais. Destacou que mais uma aluna do seu intenso foi aprovada na UFMT na segunda chamada do SISU, somando seis no total, esperando que, apesar do período eleitoral, a ação continue nos próximos anos. O Sr. Presidente parabenizou o vereador pela iniciativa. Valmir Sanches agradeceu a aprovação do projeto que regulamenta a demolição na cidade, pois não conseguia penalizar ninguém nem aplicar a legislação, pois não havia. Falou que de acordo com a legislação existem certos passos a serem seguidos pela fiscalização e espera que a lei seja sancionada para que certas atitudes sejam tomadas, visando diminuir o prejuízo a pessoas afetadas na cidade e que em comunidade o direito de cada um deve ser respeitado. Agradeceu aos vereadores sobre a aprovação de sua moção, lembrando que esteve na Câmara em 2021 substituindo o vereador Carlos Barbosa, da mesma forma como ocorre hoje; falou que todos dependem de Limeira e está na hora de acionar a Justiça e o Ministério Público, agradecendo a compreensão dos vereadores. Quanto ao requerimento que solicita providências ao Executivo, ele veio a partir da participação popular na Tribuna Livre e que as crianças continuam à mercê destas pessoas, sendo necessário que a Prefeitura faça as obras necessárias. Sérgio Balthazar falou que ainda existem muitas pessoas que não acreditam em Deus e que orar para as pessoas não surte efeito; que a Medicina é muito importante, com grandes profissionais de mãos abençoadas por Deus, mas as orações são muito poderosas e sempre teve certeza de que um dia iria ouvir as boas novas de sua parte; que ainda há um percurso a percorrer, não podemos deixar de rezar porque uma batalha foi vencida e o poder da oração está acima de nosso querer; disse estar feliz pelas boas novas que ouviu, que encheu de orgulho e satisfação, com a certeza de que Deus está presente em nossas vidas. Disse que não damos importância aos movimentos da comunidade organizada, lembrando quando foi procurado por moradores da Rua José Moreira e por isso fez algumas moções para a concessionária Eixo, ARTESP e CETESB, com abaixo-assinado de moradores. Citou matéria onde mostra que a concessionária estaria começando a realizar o trabalho na rodovia e que a situação da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy só será resolvida com mobilização popular, a exemplo do que ocorreu no caso da Rodovia Washington Luiz, esperando que as obras necessárias sejam feitas pela concessionária. Falou que foi até a cidade de Colina pela rodovia e nunca viu uma rodovia tão malcuidada. Falou que fez uma moção à CETESB sobre o problema do ruído excessivo e que o trabalho organizado da comunidade surte efeito. Paulo Cesar disse que o Torneio 1º de Maio foi encerrado no último domingo no Campo do Jardim Progresso, parabenizando a Secretaria de Esportes pela organização da partida. O Sr. Presidente convidou para audiência pública sobre o projeto da LDO-2024 que será amanhã às 19 horas no Plenário e informou que as correspondências destinadas aos vereadores são encaminhadas por correio eletrônico aos gabinetes dos vereadores. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 16, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, *[Signature]*, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

[Signature]
José Antonio Rodrigues
Presidente

[Signature]
Diego Fabiano de Oliveira
1º Secretário

[Signature]
Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
2º Secretário